PROJETO



LAGOAS DE MARICÁ



CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense) - Projeto LAGOA VIVA.

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

PRODUÇÃO TEXTUAL

Equipe de Comunicação do Projeto Lagoa Viva

EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO LAGOA VIVA

Claudia Jones (coordenação)

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO



LAGOAS DE MARICÁ







UM PATRIMÔNIO NATURAL EM TRANSFORMAÇÃO

O TESOURO NATURAL

Localizadas na Região dos Lagos do Rio de Janeiro, as lagoas de Maricá representam um verdadeiro tesouro ecológico. Este complexo lagunar, que abrange as lagoas de Maricá, Barra, Guarapina e Jaconé, não apenas embeleza a paisagem local, mas desempenha um papel vital na manutenção da biodiversidade e na economia da cidade. No entanto, este patrimônio enfrenta desafios ambientais que ameaçam sua integridade.

IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA

Essas lagoas oferecem um habitat essencial para diversas espécies aquáticas, desde peixes até aves e plantas. Elas atuam como reguladoras naturais do clima e são fundamentais para a filtragem da água e do ar na área. A pesca artesanal, uma atividade tradicional em Maricá, depende diretamente da saúde dessas lagoas, sustentando muitas famílias e preservando uma parte importante da cultura local.





DESAFIOS AMBIENTAIS

Recentemente, as lagoas têm enfrentado sérios desafios. A poluição de esgoto, o crescimento desordenado nas margens e a destruição de manguezais têm comprometido a qualidade da água e a saúde dos ecossistemas aquáticos. Esses problemas não só afetam a vida selvagem, mas também a qualidade de vida das comunidades que dependem desses ambientes para sua subsistência.

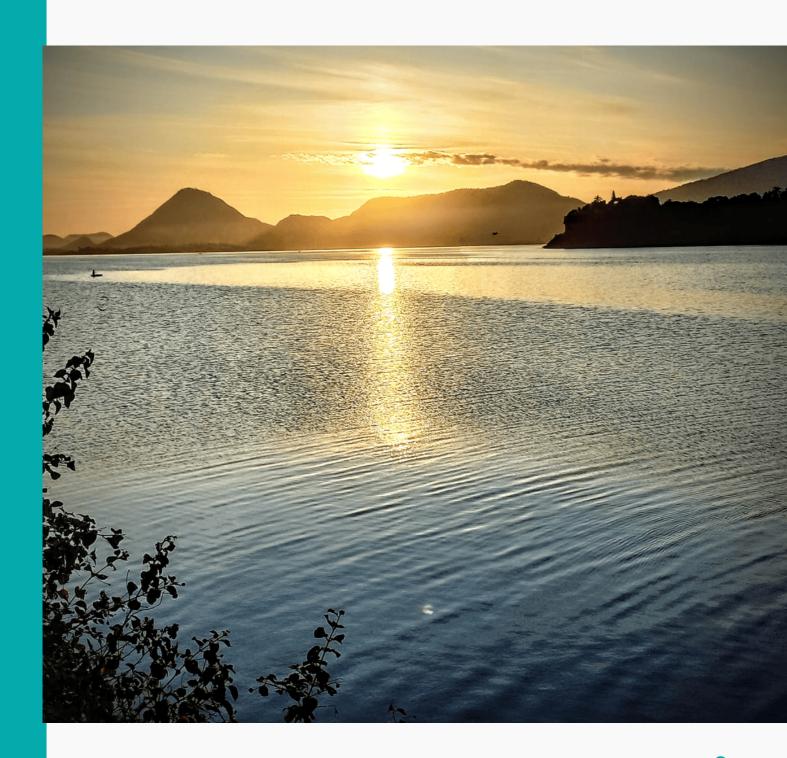
AÇÕES DE RECUPERAÇÃO

Para enfrentar essas questões, estão sendo realizadas várias ações de recuperação. Projetos para tratar o esgoto e restaurar áreas degradadas são fundamentais para reverter o impacto negativo sobre as lagoas. Além disso, programas de educação ambiental e a criação de zonas de proteção permanente são estratégias essenciais para garantir a preservação desses ecossistemas.



TECNOLOGIA E PRESERVAÇÃO

A geofísica está desempenhando um papel importante na recuperação das lagoas. Utilizando técnicas avançadas, é possível monitorar o subsolo para identificar fontes de poluição e avaliar a qualidade da água. Essas tecnologias oferecem informações detalhadas que ajudam a orientar as ações de recuperação e garantir que sejam eficazes e sustentáveis.





IMPORTÂNCIA PARA O FUTURO

As lagoas de Maricá são um elemento vital para o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida na região. Proteger e restaurar esses corpos d'água requer um esforço conjunto entre o governo, a comunidade e os especialistas, utilizando ferramentas como a geofísica para assegurar que esse patrimônio natural continue a beneficiar as futuras gerações.

REFERÊNCIA

Marica Info: <u>Lagoas de Maricá</u>



PROJETO

Iagoa VIVCI







LAGOAS DE MARICÁ

Maricá - RJ